

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

SUE ELEN LIEVORE

TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM VITÓRIA/ES

VITÓRIA
2013

SUE ELEN LIEVORE

TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM VITÓRIA/ES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa História, Cultura, Sociedade e Políticas Educacionais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira.

VITÓRIA
2013

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Setorial de Educação,
Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

L722t Lievore, Sue Elen, 1982-
Trabalho docente na educação básica em Vitória/ES / Sue
Elen Lievore. – 2013.
168 f. : il.

Orientador: Eliza Bartolozzi Ferreira.
Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade
Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Educação – Legislação. 2. Políticas públicas – Vitória (ES)
- Educação. 3. Professores – Vitória (ES). I. Ferreira, Eliza
Bartolozzi, 1961-. II. Universidade Federal do Espírito Santo.
Centro de Educação. III. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

SUE ELEN LIEVORE

***TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO
BÁSICA EM VITÓRIA/ES***

Dissertação apresentada ao
Curso de Mestrado em
Educação da Universidade
Federal do Espírito Santo
como requisito parcial para
obtenção do Grau de Mestre
em Educação.

Aprovada em 28 de março de 2013.

COMISSÃO EXAMINADORA

**Professora Doutora Eliza Bartolozzi Ferreira
Universidade Federal do Espírito Santo**

**Professora Doutora Silvana Ventorim
Universidade Federal do Espírito Santo**

**Professora Doutora Vânia Carvalho de Araújo
Universidade Federal do Espírito Santo**

**Professora Doutora Adriana Maria Cancela Duarte
Universidade Federal de Minas Gerais**

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profª Drª Eliza Bartolozzi Ferreira, sempre pronta a orientar, pela oportunidade que me foi concedida de estudar uma temática tão enriquecedora para minha atuação profissional, também pela dedicação, atenção e disposição.

À Profª Drª Silvana Ventorim e à Profª Drª Vânia Carvalho Araujo pelos apontamentos na Banca de Qualificação.

À Profª Drª Adriana Maria Cancelli Duarte por aceitar o convite para participação na Banca de Defesa.

Ao meu pai, José, à minha irmã Suilyanna e a meu irmão Silvio por sempre me apoiarem.

A meu companheiro, Walmiro, por me ajudar a relaxar nos momentos difíceis.

À minha amiga Alinne pelo incentivo para fazer o Mestrado.

Aos funcionários do PPGE/UFES, sempre prontos a ajudar.

Ao Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia (Facitec) pelo fomento a esta pesquisa.

Às escolas e aos trabalhadores participantes da pesquisa pela atenção e contribuição.

Às amigas que pude construir durante o período do curso: Paula, Cristina, Catalina, Andreia, Thalyta, Raniely, Tamiris, Fabio, Rosi, Marina, Hervacy, Luciana, Alessandra, dentre outros.

Aos colegas doutores e doutorandos, Sérgio, Deane e Charlini.

Aos amigos do Nepe: Robertinha, Daniel e Telmy.

A Mariana e Alina pela atenção dedicada à revisão do trabalho em curtíssimo tempo.

A Vlad por ter sistematizado os dados de maneira que eu os pudesse analisar.

RESUMO

Esta dissertação de Mestrado tem por objetivo analisar as condições do trabalho docente na Rede Municipal da cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo. O estudo desenvolvido se integra na pesquisa “Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil”, coordenado pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente, criado por iniciativa dos pesquisadores na Universidade de Minas Gerais (GESTRADO/UFGM). No Espírito Santo, a pesquisa ficou sob a coordenação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (Nepe), o qual finalizou a coleta de dados em 2009 e se dedicou a investigar o trabalho docente nas suas dimensões constitutivas, identificando seus atores, o que fazem e em que condições se realiza o trabalho nas escolas de Educação Básica da rede pública e conveniada. Além de possibilitar a compreensão do processo de reformas educacionais no trabalho docente, a pesquisa nacional teve como finalidade subsidiar a elaboração de políticas públicas no Brasil. O desenvolvimento da dissertação se deu por meio da análise dos dados coletados no *survey* da pesquisa nacional, na realização de grupos focais das unidades de ensino participantes da pesquisa, com os professores, os assistentes de educação infantil e estagiários. Além disso, analisou-se, por meio de entrevistas semiestruturadas, o grupo focal das gerências de ensino na esfera da Secretaria Municipal de Educação. A pesquisa, sem a pretensão de esgotar o tema, conclui que, por um lado, o trabalho docente, no município de Vitória, vem sendo profundamente afetado pelas novas formas de regulação assentadas em ações descentralizadas, fazendo da escola o núcleo da gestão; por outro lado, cresce o controle do trabalho com a implantação do sistema de avaliação em larga escala. Ademais, o trabalhador docente vem vivenciando processos de precarização das relações de trabalho e emprego, de uma divisão do trabalho educativo mais complexa e intensificada. Portanto, a Rede Municipal de Vitória traz fortes elementos que caracterizam as novas formas de regulação praticadas em nível nacional.

Palavras-chave: Educação – Legislação. Políticas públicas – Vitória (ES). Professores – Vitória (ES).

ABSTRACT

This Master's thesis is to analyze the conditions of teachers' work in the Municipal city of Vitória, state of Espírito Santo. The study developed integrates the research "The teaching in Basic Education in Brazil ", coordinated by the Study Group on Education Policy and the Teaching Profession, initiated by researchers at the University of Minas Gerais (GESTRADO/UFGM). In the Espírito Santo, the survey was coordinated by the Center for Studies and Research in Educational Policy (Nepe), which completed the data collection in 2009 and devoted himself to investigate the teaching in their constitutive dimensions, identifying the actors , the they do and under what conditions the work is done in schools of Basic Education of public and contracted. Besides enabling the understanding of the process of educational reform in teaching, the national survey aimed to support the development of public policies in Brazil. The development of the dissertation was done through the analysis of survey data collected in the national survey, the focus groups of units teaching subjects, as teachers, childhood education assistants and interns. Furthermore , it was analyzed by means of semi-structured interviews, focus group managements education in the sphere of the Municipal Education . The research, without pretending to exhaust the subject, concludes that, on the one hand , teaching in the city of Vitoria , has been deeply affected by the new forms of regulation settled in decentralized actions, making the core of the school management, for other hand, increases job control with the deployment of the evaluation scale. In addition , the worker has experienced teaching processes of precarious labor relations and employment, a breakdown of the educational work more complex and intensified . Therefore, the Municipal Vitoria brings strong elements that characterize the new forms of regulation practiced nationwide.

Keywords: Education - Legislation. Public policy - Vitória (ES). Teachers - Vitória (ES).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pesquisas recentes sobre <i>trabalho docente</i>	23/24
Quadro 2 – Pesquisas recentes sobre <i>trabalho docente</i> no Espírito Santo	24/25
Quadro 3 – Quantidade de grupos focais realizados durante a pesquisa	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de escolaridade dos trabalhadores docentes ¹ vinculados à Seme	70
Gráfico 2 – Situações que interferem no desempenho das atividades docentes	73
Gráfico 3 – Nível de escolaridade dos assistentes de educação infantil/educadores infantis	96
Gráfico 4 – Faixa etária trabalhadores docentes participantes da pesquisa	102
Gráfico 5 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto ao salário bruto que recebem ²	103
Gráfico 6 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto a estarem razoavelmente preparados/despreparados ao iniciar as atividades na educação	107
Gráfico 7 – Distribuição dos sujeitos docentes de acordo com a participação em congressos, seminários e colóquios de educação para cada tipo de instituição promotora ..	108
Gráfico 8 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto à contribuição dos espaços formativos previstos no calendário escolar	109
Gráfico 9 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto à função para a qual foram concursados na rede	112
Gráfico 10 – Distribuição dos aspectos mais valorizados ³ no plano de cargos e salários dos sujeitos docentes	113
Gráfico 11 – Distribuição dos sujeitos quanto à avaliação (desprezível/razoável ⁴ e excelente/bom) das condições físicas das unidades de ensino	116
Gráfico 12 – Distribuição dos sujeitos quanto à avaliação (excelente/bom) dos materiais de uso pedagógico	116
Gráfico 13 – Distribuição dos sujeitos docentes de acordo com os enunciados que podem indicar uma intensificação do trabalho docente	118
Gráfico 14 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto à vivência profissional ⁵	119

¹ Nesse caso, os trabalhadores docentes se referem aos professores, pedagogos e coordenadores atuantes na Secretaria Municipal de Educação, nas escolas de ensino fundamental e nas unidades de educação infantil, de acordo com informações da gerência de recursos humanos.

² O salário mínimo aqui citado se refere ao ano de 2009, com os seguintes valores praticados: 1 SM (R\$ 465,00); 1 SM a 2 SM (de R\$ 465,01 a R\$ 930,00); 2 SM até 3 SM (de R\$ 930,01 a R\$ 1.395,00); 3 SM até 4 SM (de R\$ 1.395,01 a R\$ 1.860,00); 4 SM a 5 SM (de R\$ 1.860,01 a R\$ 2.325,00); 5 SM a 7 SM (de R\$ 2.325,01 a R\$ 3.255,00); de 7 SM a 10 SM (de R\$ 3.255,01 a R\$ 4.650,00); 10 SM a 20 SM (de R\$ 4.650,01 a R\$ 9.300,00).

³ É importante destacar que nessa questão os trabalhadores poderiam escolher até três opções. As destacadas no gráfico foram as mais significativas.

⁴ Essas opções se referem ao item ruído.

⁵ Nesse gráfico os valores referentes às frequências sempre e frequentemente foram somados.

Gráfico 15 – Distribuição dos sujeitos docentes que consideram ter muito controle sobre as questões pedagógicas	121
Gráfico 16 – Distribuição dos sujeitos docentes (assistentes de educação infantil) quanto à satisfação relacionada com o salário	125
Gráfico 17 – Distribuição dos sujeitos docentes (assistentes de educação infantil) de acordo com os aspectos que consideram importantes para a melhoria do trabalho docente	127

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comparação média do Ideb Vitória e Brasil	71
Tabela 2 – Remuneração do magistério municipal a partir de maio/2013	81
Tabela 3 – Distribuição dos sujeitos docentes que observam os seguintes aspectos relacionados com a organização e gestão escolar ocorrentes nas unidades educacionais	84
Tabela 4 – Remuneração dos assistentes de educação infantil/comparativo 2006/2012	92
Tabela 5 – Tabela salarial magistério e assistentes de educação infantil	94
Tabela 6 – Distribuição dos sujeitos docentes quanto ao tempo de serviço na educação pública	114

LISTA DE SIGLAS

AEE — Atendimento Educacional Especializado

ANFOPE — Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

ANPED — Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Art. — Artigo

BA — Bahia

CEPAL — Comissão Econômica para América Latina e Caribe

CF — Constituição Federal

CIEE — Centro de Integração Empresa-Escola

CMEI — Centro Municipal de Educação Infantil

CNTE — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CONAE — Conferência Nacional de Educação

DCNs — Diretrizes Curriculares Nacionais

ES — Espírito Santo

FHC — Fernando Henrique Cardoso

FMI — Fundo Monetário Internacional

FUNDEB — Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

FUNDEF — Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

GESTRADO — Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente

IDEB — Índice de Desenvolvimento do Município

IDH — Índice de Desenvolvimento Humano

INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LDB — Lei de Diretrizes e Bases

MEC — Ministério da Educação

NEE — Necessidades Educativas Especiais

PIB — Produto interno Bruto

PDE — Plano de Desenvolvimento da Educação

PL — Projeto de Lei

PNE — Plano Nacional de Educação

PROEJA — Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PT — Partido dos Trabalhadores

SEME — Secretaria Municipal de Educação

UFES — Universidade Federal do Espírito Santo

UFMG — Universidade Federal de Minas Gerais

UFSC — Universidade Federal de Santa Catarina

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

USP — Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
PESQUISA “TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL”	20
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	22
METODOLOGIA	28
CAPÍTULO 1 – REFORMAS EDUCACIONAIS E TRABALHO DOCENTE	31
1.1 Síntese problematizadora do contexto da pesquisa	31
1.2 Cenário político brasileiro na década de 1980	36
1.3 Reformas políticas nas décadas de 1990/2000 e suas consequências na Formulação da Lei de Diretrizes e Bases – Lei n ^o 9394/96	38
1.4 Políticas educacionais e as novas regulações	50
1.5 Consequências para o trabalho docente	54
CAPÍTULO 2 – POLÍTICA EDUCACIONAL NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VITÓRIA E O TRABALHO DOCENTE	69
2.1 Dados gerais e educacionais do município de Vitória	69
2.2 Legislação Educacional do município	75
2.3 Políticas educacionais em Vitória e o trabalho docente	82
CAPÍTULO 3 – O PERFIL E A CONDIÇÃO DOS TRABALHADORES DOCENTES EM VITÓRIA: ANÁLISE DOS DADOS	101
3.1 Perfil socioeconômico dos trabalhadores docentes do município	101
3.2 Profissionalidade docente: formação, carreira e condições de trabalho	104

3.2.1	<i>Formação dos trabalhadores docentes de Vitória</i>	105
3.2.2	<i>Carreira dos trabalhadores docentes em Vitória</i>	112
3.2.3	<i>Condições de trabalho dos trabalhadores docentes do município</i>	115
3.2.3.1	<i>Autonomia do trabalhador docente a partir das novas regulações do sistema educativo</i>	120
3.2.3.2	<i>Divisão técnica do trabalho docente</i>	123
 CONSIDERAÇÕES FINAIS		135
 REFERÊNCIAS		139
 APÊNDICES		148
APÊNDICE A	— Roteiro de Entrevista para a Coordenação de Formação e Acompanhamento do Ensino Fundamental	149
APÊNDICE B	— Roteiro grupo focal: assistentes de educação infantil	150
APÊNDICE C	— Roteiro de Entrevista para a Coordenação e Acompanhamento da Educação Especial	152
APÊNDICE D	— Roteiro de Entrevista para a Gerência de Educação Infantil	153
APÊNDICE E	— Roteiro de Entrevista para a Gerência de Ensino Fundamental	157
APÊNDICE F	— Roteiro Grupo Focal: Assistentes de Educação Infantil	160
APÊNDICE G	— Roteiro Grupo Focal: Professores Educação Infantil	162
APÊNDICE H	— Roteiro Grupo Focal: Professores Ensino Fundamental	165